



Núcleo Executivo da Rede Social
Tva. Sta. Teresinha S/N
2650—118 Brandoa

Tel: 214369053
Fax: 214920577
Correio electrónico:
redesocial-amadora@sapo.pt
Conselho de Redacção:
Ana Moreno
Rute Gonçalves

Mais informações sobre a Rede Social da Amadora:
www.redesocial-amadora.pt

Informações do CLAS:

- A representação das Juntas de Freguesia no Núcleo Executivo passou a ser assegurada pela Dra. Patrícia Lourenço, da Junta de Freguesia da Reboleira que o fará até ao final do ano de 2010. De acordo com a metodologia adoptada pelo CLAS, o representante das Juntas de Freguesia é substituído anualmente, tendo em conta a ordem alfabética das freguesias.
- A Página Web da Rede Social da Amadora encontra-se já em pleno funcionamento e disponível para consulta a todos os parceiros do CLAS e comunidade em geral. Lá poderão encontrar-se todas as informações pertinentes sobre a Rede Social no Município, documentação essencial e últimas novidades do CLAS.
- Foi já realizada, no passado dia 12 de Janeiro, a primeira reunião no âmbito do ProSama, com a Empresa Nokia Siemens. Esta reunião teve como principal objectivo apresentar o projecto e potenciar a articulação com o CLAS. Estão já agendadas reuniões com outras empresas sedeadas no Município.

Aconteceu...

Iniciativas do CLAS

Foram realizadas duas Sessões Plenárias do CLAS: no dia **20 de Novembro**, foi apresentado pela Dra. Helena Cargaleiro, o novo modelo organizativo das Unidades de Saúde e também foi apresentada aos parceiros a Agenda 21 Local. Foi também dado a conhecer o website da Rede Social.



Sessão Plenária do CLAS 20 de Novembro

Na Sessão do dia **18 de Dezembro** foi apresentado e aprovado o **Plano de Acção do CLAS para 2010**, bem como o **ProSama** — Projecto de Responsabilidade Organizacional e Social da Amadora.



Sessão Plenária do CLAS 18 de Dezembro

O **Grupo Temático da Juventude** do CLAS da Amadora, com a coordenação da **Associação Cidadania Viva**, elaborou um inquérito, a aplicar nas Escolas e Instituições do Município, com o objectivo de caracterizar a população da Amadora entre os 15 e os 25 anos de idade. Pretende-se, após a elaboração deste Diagnóstico, delinear estratégias de intervenção específicas para este grupo populacional. O Inquérito já foi aplicado em todas as Escolas Secundárias do Município e também na Escola Profissional Gustave Eiffel, totalizando já cerca de 1000 inquéritos. Espera-se que em Fevereiro/10 o diagnóstico possa estar finalizado.

Iniciativas das CSF

A **CSF da Buraca**, realizou no passado dia 18 de Novembro/09, mais uma edição das **“Jornadas de Intervenção Social”**, desta vez sob o tema “Ambiente e Hortas Urbanas”. A iniciativa contou com cerca de 100 participantes.

No dia 28 de Novembro/09, foram também realizadas as **“Actividades Solidárias”**, onde se efectuaram vários rastreios (colesterol, glicemia e higiene oral) e foram distribuídos 100 cabazes de Natal a famílias carenciadas.

Após um interregno de cerca de dois anos nas suas actividades regulares, a **CSF da Venteira** voltou ao activo, tendo realizado uma reunião no passado dia **17 de Dezembro/09**. Para esta reunião, foram convocadas todas as Instituições da freguesia e foi eleito o Núcleo Executivo. Pretende-se que durante o mês de Fevereiro seja elaborado o Plano de acção para 2010.



Info@Rede Amadora

NÚMERO VII

JANEIRO 2010

EDITORIAL

Caros Parceiros,

O Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia consagraram 2010 como o “Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social”.

Considerando que o principal objectivo do Programa da Rede Social é o combate à pobreza e à exclusão social através de parcerias entre entidades públicas e privadas que actuam no território, rentabilizando e optimizando os recursos existentes, efectuando o planeamento estratégico da intervenção social, o Plano de Acção do CLAS da Amadora em 2010, pretende também contribuir

para este objectivo comum, através de algumas das seguintes acções:

- Ciclo de workshops com grupos vulneráveis da população (idosos, deficientes, desempregados e famílias monoparentais), a realizar ao longo do ano;

- Criação de grupos representativos da comunidade para participação activa no processo de desenvolvimento social local

- PROSAMA - Projecto de Responsabilidade Organizacional e Social na Amadora, cujo o objectivo é envolver entidades privadas com fins lucrativos nos

processos da Rede Social, possibilitando que Empresas do Município possam colaborar em práticas de responsabilidade social junto da comunidade local

- Projecto de Intervenção Precoce no Município – cujo o objectivo é criar respostas diversificadas ao nível da intervenção e estimulação precoce de crianças com problemas ao nível do desenvolvimento.



A Presidente do CLAS
Carla Tavares

2010 Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social

Um número significativo de europeus vive em condições de privação, sem acesso aos serviços básicos. 78 milhões de europeus vivem abaixo do limiar da pobreza, o que representa, 16% da população europeia. Com o objectivo de dar novo fôlego ao esforço europeu no combate à pobreza e à exclusão, O Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia aprovaram, em 2008, a instituição de 2010 como **Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social**.

Para Portugal, a realização do Ano Europeu, cria uma oportunidade para sensibilizar a opinião pública para as questões

da pobreza e da exclusão, reafirmando a importância da responsabilidade colectiva.

O objectivo fundamental deste Ano será reiterar o compromisso da União e de cada Estado-Membro na solidariedade, na justiça social e no aumento da coesão, visando um impacto decisivo na erradicação da pobreza. O princípio-chave é considerarmos o problema da pobreza e exclusão pela óptica da cidadania, isto é, “reconhecer o direito fundamental das pessoas em situação de pobreza e exclusão a viver com dignidade e a participar activamente na sociedade”

Os objectivos e princípio orientadores europeus são:

- Responsabilidade partilhada e participação;
- Reconhecimento dos direitos das pessoas em situação de pobreza;
- Coesão;
- Empenho e acções concretas.

Procurando adequar os objectivos europeus do AEC PES, o Programam Nacional do AEC PES será estrutura-se em 4 eixos estratégicos:

Eixo I - Contribuir para a redução da pobreza (e prevenir riscos de exclusão);

(Cont.)

Eixo 2 - Contribuir para a compreensão e visibilidade do fenómeno da pobreza e seu carácter multidimensional;

Eixo 3 - Responsabilizar e mobilizar o conjunto da sociedade no esforço da erradicação das situações de pobreza e exclusão;

Eixo 4 - Assumir a pobreza como um problema de todos os países "eliminando fronteiras."

do um Workshop para o mês de Abril.

Também o **CLAS da Amadora** vai assinalar o Ano Europeu, com a realização de algumas iniciativas, nomeadamente, Workshops envolvendo grupos vulneráveis da população.

O AECPEs constitui-se, assim, como uma oportunidade única na consagração dos direitos sociais, por via de um verdadeiro movimento nacional, com o envolvimento de

No âmbito da estratégia delineada no Programa Nacional, foi elaborado um Plano de Acção que se traduz em acções concretas, abrangendo públicos vastos, conferindo-lhe uma maior abrangência e dinâmica.

Na concepção do Programa Nacional foi assegurada a **perspectiva da igualdade entre homens e mulheres**, sendo que na programação das acções nacionais a desenvolver serão considerados os diferentes riscos e dimensões da pobreza e da exclusão social a que estão sujeitos homens e mulheres.

todos, em medidas e acções concretas, a partir de uma consciencialização de todos os actores.

Este não é apenas mais um Ano Europeu. Cria uma oportunidade única para que Portugal assuma como imperativo colectivo a erradicação das situações de pobreza e de exclusão social em que ainda vivem muitas famílias. Porque

Pobreza é ficar indiferente - Juntos por uma Sociedade para Todos

A dimensão de género da exclusão e da pobreza reflectir-se-á ainda nos critérios específicos de selecção das actividades do Ano Europeu.

A **Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa**, elaborou uma candidatura no âmbito do AECPEs, envolvendo os 9 Municípios da área da grande Lisboa, com a programação de várias conferências e Workshops sobre a temática da pobreza e exclusão social ao longo do ano. O Município da Amadora também está envolvido nesta candidatura, estando agenda-

Para mais informações consultem o site: www.2010combateapobreza.pt



Fonte: Revista Pretextos, Dezembro/09, ISS - .P.

CSF de S. Brás promoveu mais uma recolha de alimentos para famílias carenciadas

Realizou-se nos dias **12 e 13 de Dezembro de 2009**, a segunda recolha de alimentos, promovida pela Comissão Social de Freguesia de São Brás, a qual contou com a participação da Junta de Freguesia de São Brás, do Centro Cultural Roque Gameiro, do Rotary Club da Amadora, da Confraria Gastronómica da Amadora, do Centro Cultural de São Brás e dos Desbravadores - Grupo Tições da Amadora.

Reunidos em equipas de voluntários, que fizeram turnos durante os dois dias da

recolha no Supermercado LIDL da Falagueira, conseguiu-se superar os objectivos estabelecidos, tendo-se recolhido 1390Kgs de alimentos não perecíveis (em 2008 tinha-se conseguido recolher 855Kgs).



Esta recolha de alimentos, à semelhança da anterior, destinou-se a apoiar famílias sinalizadas pelas Técnicas do SAAI (Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado), famílias essas que se encontram em situação de carência e sem qualquer apoio de Banco Alimentar.

.Assim, foram apoiadas um total de 81 famílias, correspondendo a 237 pessoas da Freguesia.

Foi ainda possível distribuir pelas famílias algumas roupas, num total de 270 peças, as quais foram disponibilizadas pelo Centro Cultural Roque Gameiro e pelo Grupo dos Desbravadores - Tições da Amadora.



Associada a estas entregas de cabazes de alimentos/ roupas e graças ao apoio do Centro de Cultura e Desporto da Valorsul (CCDV), foi também realizada uma distribuição de brinquedos pelas crianças destas famílias.

A **Comissão Social de Freguesia de S. Brás** foi constituída em Outubro de 2003, sendo uma das mais dinâmicas e activas do Município.

Neste momento, integra 28 parceiros das várias áreas de intervenção e desde sempre tem apostado em actividades de parceria e de mobilização da comunidade, como o **Festival Juvenil da Diversidade Cultural**, os **Encontros Intergeracionais**, bem como comemoração de efemérides e datas festivas.

Integração das Pessoas Sem-abrigo - Estratégias Nacional e Municipal

A necessidade de definir uma **Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-abrigo** decorre da tomada de consciência da existência de um problema e da insuficiência de conhecimento actualizado sobre o mesmo.

A Estratégia corresponde a um conjunto de orientações gerais e compromissos das diferentes entidades, cuja operacionalização deve ser implementada a nível local, no âmbito das Redes Sociais locais (dos Conselhos Locais de acção Social), com base em planos específicos e adequados às necessidades locais identificadas.

A Estratégia incide sobre três áreas específicas que estabelecem

A estratégia tem como objectivos:

- Conhecer melhor as situações;
- Responder às necessidades dos grupos vulneráveis;
- Desenvolver e promover acções que melhorem as necessidades dos grupos vulneráveis;
- Abranger um maior número de pessoas;
- Desenvolver a intervenção de acordo com o diagnóstico dos grupos alvo;
- Alargar o âmbito territorial da intervenção;
- Envolver gradualmente outros serviços e instituições, rentabilizando e optimizando os recursos existentes no Concelho.

entre si conexões e continuidades ao nível da realidade concreta em que vivem as pessoas sem-abrigo: Prevenção, Intervenção e Acompanhamento.

A **Estratégia de Intervenção para o Trabalho de Rua com Grupos Vulneráveis da Amadora 2009-2013**, baseou-se em vários instrumentos de investigação e intervenção nacionais como a Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo 2009-2015 e o Plano Nacional para a Inclusão Social 2008-2010 e ao nível local, serviram de base documentos como o Plano Municipal de Toxicod dependências da

A Estratégia assenta num conjunto de princípios orientadores, em destaque:

1. Consagração dos direitos de cidadania;
2. Promoção da igualdade de oportunidades e de género;
3. Definição e implementação de medidas de prevenção, intervenção e acompanhamento;
4. Responsabilização e mobilização do conjunto das entidades públicas e privadas para uma intervenção integrada e consistente;

Amadora 2009-2011, Plano de Desenvolvimento Social 2009-2011 e Princípios Orientadores da Rede Social.

Esta Estratégia corresponde a um conjunto de orientações gerais e compromissos de diferentes entidades, cuja operacionalização deve ser implementada a nível local, no âmbito das redes sociais locais (Conselho Local de Acção Social - Comissão Social de Freguesia), com base em planos específicos e adequados às necessidades locais identificadas.

5. Intervenção de qualidade centrada na pessoa, ao longo de todo o processo de apoio e acompanhamento;
6. Participação proactiva e promoção do *empowerment* dos grupos vulneráveis, no processo de inserção social
7. Mobilização da comunidade;
8. Monitorização do processo e avaliação dos resultados da implementação da estratégia

"A Estratégia corresponde a um conjunto de orientações gerais e compromissos das diferentes entidades, cuja operacionalização deve ser implementada a nível local, no âmbito das Redes Sociais locais (dos Conselhos Locais de acção Social), com base em planos específicos e adequados às necessidades locais identificadas."